

Educação terá canal de TV

SÃO PAULO — O ministro Paulo Renato Souza anunciou que está analisando com o Ministério das Comunicações a criação de um canal de TV dedicado exclusivamente à educação. Ele compareceu ao lançamento do Projeto Raízes e Asas — uma parceria do Banco Itaú com o Unicef — que dará apoio às escolas de 1º grau.

“Queremos eliminar a concentração do ensino e torná-lo mais homogêneo em todo o país. Para isso, contamos com o apoio da iniciativa privada para a produção de material educativo e para aperfeiçoamento daquilo que já existe”, afirmou Paulo Renato.

Ele falou sobre as metas e prioridades do governo este ano na área da educação para uma plateia de aproximadamente 200 pessoas, entre elas a filha do presidente Fernando Henrique Cardoso, Beatriz Cardoso, e o humorista e embaixador do Unicef no Brasil, Renato Aragão.

Para o projeto Raízes e Asas, o Unicef e o Banco Itaú criaram um conjunto com um livro, três séries de fascículos e uma fita de vídeo, contando as experiências positivas encontradas em 16 casos de escolas públicas que descobriram formas para melhorar seu desempenho, em várias regiões do país. Esse material é distribuído gratuitamente a professores e escolas públicas, que contarão com o acompanhamento de especialistas para a aplicação dos conceitos oferecidos.

O ministro disse que quer definir padrões de currículos básicos, treinar professores e criar uma comissão para avaliação do livro didático utilizado no 1º grau. “O país está arriscando o seu futuro com um nível de educação tão baixo. Por isso temos a campanha de mobilização para melhor a qualidade do ensino básico, que precisa contar com a ajuda da iniciativa privada”, afirmou o ministro.

Proficiência — Paulo Renato

informou ainda que o governo vai estender o projeto de exames obrigatórios de proficiência a todos os cursos do ensino superior. Hoje, será publicada no Diário Oficial da União a medida provisória que determina a realização de exames para os alunos dos cursos de Direito, Engenharia e da área de saúde (Medicina, Odontologia etc).

As provas para os alunos que se formarão em 1995 nos cursos definidos pela MP, já marcadas para os meses de setembro, outubro e novembro, não serão utilizadas para a concessão do diploma, mas apenas para a avaliação do nível de ensino. Entretanto, as notas vão constar do histórico escolar definitivo do aluno. Daqui a cinco anos, o Ministério da Educação poderá descredenciar as faculdades que não apresentarem condições favoráveis de ensino, com base nos resultados desses exames.